

EFEITO RESIDUAL DE HERBICIDAS APLICADOS NA PRÉ-EMERGÊNCIA DA SOJA SOBRE O MILHO SAFRINHA COMO CULTURA SUCESSORA NA CONDIÇÃO DO CERRADO

Eliana Fernandes Borsato¹; Luis Henrique Penckowski¹; William Kuff da Silva¹

¹Fundação ABC, Castro, PR, Brasil. eliana@fundacaoabc.org

Destaque: Em condição de disponibilidade hídrica adequada para soja, a utilização de herbicida residual não resulta em perda na produtividade do milho safrinha.

Resumo: Com o aumento de espécies resistentes ao glifosato, a utilização de herbicidas residuais é necessária, mas devido a intensificação do sistema precisamos conhecer o herbicida e planejar a cultura em sucessão. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito residual de herbicidas aplicados na pré ou pós-emergência da soja, sobre o milho safrinha como cultura sucessora. O experimento foi conduzido em Planaltina, DF no delineamento blocos casualizados. O cultivar de soja foi NS9606 IPRO, semeado em 11/11/2019, com aplicação dos tratamentos: diclosulam, chlorimuron, imazethapyr, imazaquim, sulfentrazone, flumioxazin, imazethapyr+flumioxazin, carfentrazone+clomazone e metribuzin em pré-emergência e de fomesafen na pós-emergência da soja. Em sucessão foi realizado plantio do milho safrinha (NS 90PRO2), com avaliação de fitotoxicidade visual, altura das plantas e produtividade. O ensaio foi conduzido em solo de textura argilosa, 2,8% de matéria orgânica e 1.087 mm de precipitação entre a aplicação na soja e semeadura do milho safrinha. Os herbicidas inibidores da ALS, diclosulam, chlorimuron, imazethapyr e imazaquim aplicados na pré-emergência da soja, 121 dias antes da semeadura do milho safrinha, não resultaram em fitotoxicidade ou efeitos negativo na produtividade do milho safrinha. Para os herbicidas inibidores da PROTOX, sulfentrazone e flumioxazin como pré-emergentes da soja, ou fomesafen em pós (92 dias antes da semeadura do milho), também não houve fitotoxicidade visual ou efeitos negativos sobre o milho safrinha; imazethapyr+flumioxazin, carfentrazone+clomazone ou metribuzin também não resultaram em interferência negativa sobre o milho safrinha. Os resultados observados nessa safra mostraram que a utilização de herbicidas residuais na cultura da soja não resultou em perdas de produtividade no milho safrinha, quando o intervalo de desenvolvimento do ciclo da cultura da soja é respeitado e ocorre boa disponibilidade hídrica durante o desenvolvimento da mesma.

Palavras-chave: *carryover*; produtividade; inibidores da ALS; inibidor da PROTOX

Agradecimentos: Fundação ABC